



Interpeleção Escrita

Segundo os média, refere-se, nos “Pareceres Orientadores sobre o Aprofundamento da Cooperação da Região do Grande Delta do Rio das Pérolas” promulgados pelo Conselho de Estado, que este vai dar apoio a Macau e à província de Guangdong, quanto ao projecto da Zona Económica da Baía Daguang em Jiangmen, o que significa que esse projecto será elevado ao nível estratégico nacional¹. Por seu turno, as Bases Gerais do Plano de Desenvolvimento Quinquenal da Região Administrativa Especial de Macau (Anos 2016-2020) referem que: “Os destinos da RAEM e do País estão intimamente ligados. Existe, assim, uma maior necessidade de expandirmos as relações de cooperação regional e de articularmos o desenvolvimento de Macau com o desenvolvimento da economia do Interior da China”².

Conforme alguns especialistas e académicos, com o apoio das novas estratégias do Estado, a cooperação entre Macau e Guangdong deve ser mais intensiva, especialmente com uma integração mais avançada, mediante ideias inovadoras, entre Macau e Jiangmen, de maneira a acelerar o seu desenvolvimento de forma prospectiva e a concretizar a visão comum dos dois lugares. No entanto, para ter eficácia na integração regional, como deve ser uma cooperação intensiva entre Macau e Jiangmen? Para tal, alguns especialistas e académicos de economia sugerem criar um sistema de “linha

¹ O projecto da Baía Daguang entre Macau e Jiangmen torna-se estratégia nacional, Jornal Diário de Macau, 17 de Março de 2016.

² Bases Gerais do Plano de Desenvolvimento Quinquenal da Região Administrativa Especial de Macau (2016-2020).



recta” de interacção mais intensiva, por exemplo, criar, ao nível do governo, “uma comissão com exclusiva responsabilidade pelo desenvolvimento e a construção de Jiangmen-Macau”, por iniciativa dos Governos dos dois lugares, cujos membros seriam os seus dirigentes, incluindo pessoal dos serviços competentes relativos e líderes, e especialistas e académicos do sector económico, tendo como principal função fazer contactar, em “linha recta”, os serviços públicos competentes, com vista a obter informações primárias sobre o seu desenvolvimento e, aliás, com as opiniões e sugestões de cooperação apresentadas pela comissão, concretizam-se e promovem-se, de forma sucessiva, os trabalhos para o desenvolvimento da Zona Económica da Baía Daguang.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Com o apoio das novas estratégias do Estado, como é que Macau e Guangdong podem ter uma cooperação mais intensiva, especialmente com uma integração mais avançada entre Macau e Jiangmen, mediante ideias inovadoras, de maneira a acelerar o seu desenvolvimento de forma prospectiva, e a atingir o objectivo comum de benefício mútuo entre Macau e Guangdong? Para tal, alguns especialistas e académicos de economia sugerem criar um sistema de “linha recta” de interacção mais intensiva, por exemplo, criar, ao nível do governo, “uma comissão com exclusiva responsabilidade pelo desenvolvimento e a construção de Jiangmen-Macau”, por iniciativa dos Governos dos dois lugares, cujos



membros seriam os dirigentes dos dois lugares, incluindo pessoal dos serviços competentes relativos e líderes, e especialistas e académicos do sector económico, tendo como principal função fazer contactar, em “linha recta”, os serviços públicos competentes, com vista a obter informações primárias sobre o seu desenvolvimento e, aliás, com as opiniões e sugestões de cooperação apresentadas pelo conselho, concretizam-se e promovem-se, de forma sucessiva, os trabalhos para o desenvolvimento da Zona Económica da Baía Daguang. Neste sentido, qual é a resposta do Governo? As supracitadas opiniões e sugestões apresentadas por especialistas e académicos serão tidas em consideração?

30 de Março de 2016

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Mak Soi Kun**